

1870

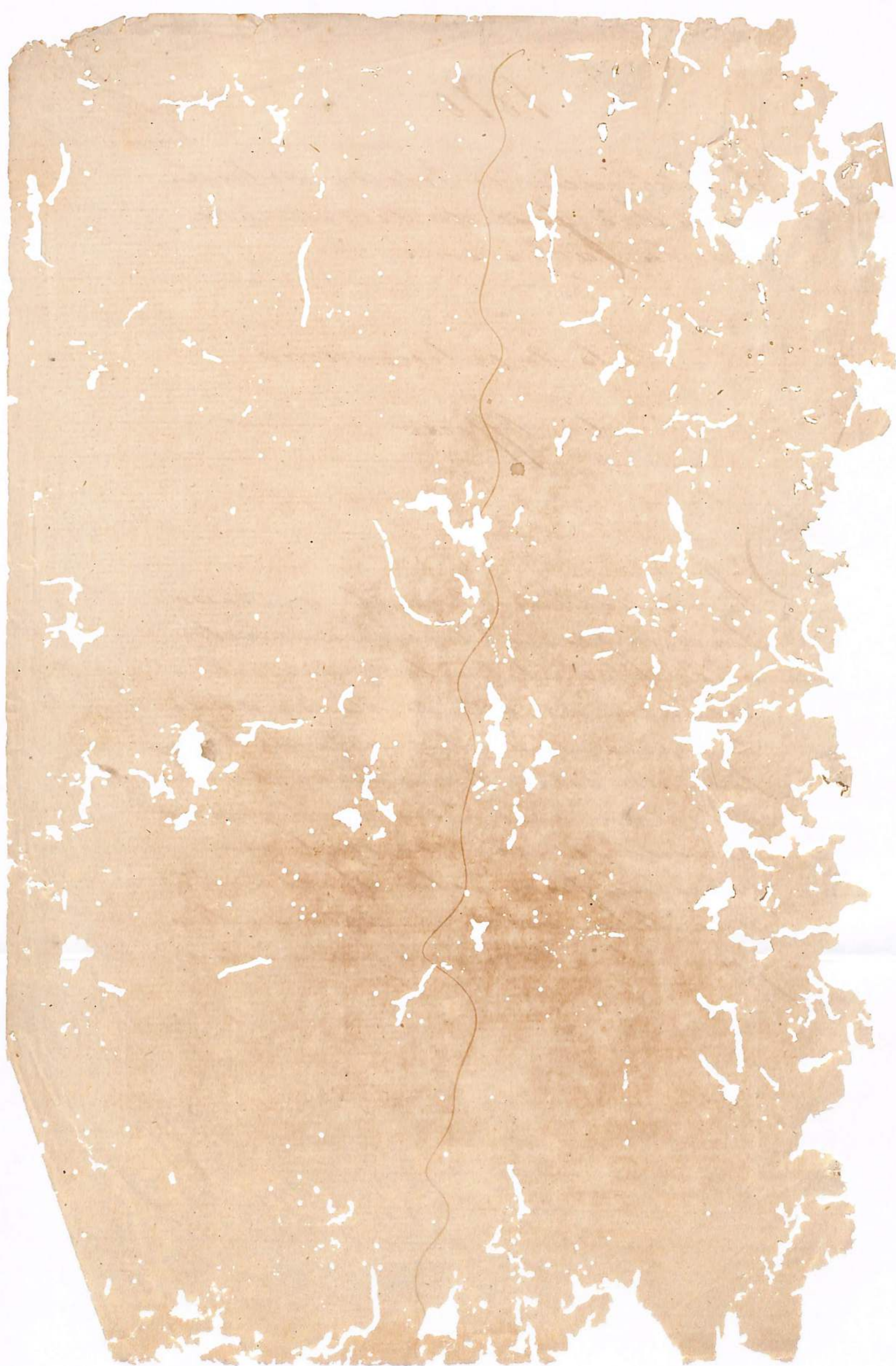
Escritório
Muzasilha

Legacia de Policia da Cida
de São José da Província de
Santa Catarina

Acto de exhumação

Em Officio

Apresento ao Nascimento do Nosso
Senhor Jesus Christo de mil
setecentos e setenta e nove, vinte e
seis dias do mes de Maio do de
terceiro mil e cento e trinta e sete
de São José, um men. baptisado de
o Acto de exhumação que se
segue, do que para
constar, faço esta certidão.
Eu Manoel Severino da Souza
Muzasilha, Co-missário que o



Auto de exumação

Em vinte e sete dias do mes de Maio do
anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e trezentos e setenta
e oito, nesta Cidade de São João em o Be-
nemerito Publico presente o Subde-
legado de Policia e Cidadão Bartolomeu
João da Silva, com o cargo Escrivão de
seu cargo, as testemunhas abaixo
assignadas e os peritos nomeados
Thomé Cirurgião Escrivão João da
Silva morador nesta Cidade, e o
mestre João Francisco Duarte de M.
Cirurgião Profissional, morador nes-
ta Cidade, foi pelo mesmo João da
Silva ao Administrador do Cemite-
rio, que lhe indicasse a sepultura
do Escravo de nome João Bento, de qua
piedade de Santa Jacinthia mora-
dora nesta districto; e que cumpriu
do mesmo Administrador do Ce-
miterio indicar a sepultura do di-
to Escravo e dirigindo-se para o lu-
gar indicado e fôr, comigo Escri-
vão, Perito, Testemunhas e referido
Administrador do Cemiterio, de cla-
ra e clara maneira ser realmente ali
abrigado e que elle sabe e se sabe
enterrado e sepellido. E, visto, a con-
sequencia de mais a fôr que se pro-
cessou a exumação do Cadaver

do Cadaver que ali se encontrasse, após
de proceder nullo avarias, e que com e
ffito se fizesse a presença de fôr, a
verdade, peritos, testemunhas e
as pessoas que ali se achavam, entre
as quaes o Testemunhado de Carmo
rio, do que deu fôr, e foi estabelecido em
Cadaver um estado de petrificação, e
qual mais estado mudado em caixão,
estabelecido o Cadaver foi collocado
sobre a tumba, e ali se fôr deferido aos
peritos o seu respeito de bem e fielmen
te desempenharem a sua missão, de
clarando com verdade o que se descolhi
e encontrar, e que em suas consciencias
as entenderem, e encorajem. Para que
procederem de acordo ao Cadaver pro
sente e que respondam aos ques
tes seguintes: 1º Se houve com offito a
morte; 2º qual a sua causa immediata;
3º qual o meio empregado que
a produziu; 4º Se a morte foi causada
por varas, incendios ou em outra
causa; 5º qual a especie de dano, qual
o valor do incendio ou da emenda
ção; 6º Se houve mortal ou mal causa
do; 7º Se não sendo mortal ou mal cau
sado, d'elle resultou a morte por falta
de cuidados do offendido; e finalmente
li quanto o valor do dano causado.
Em consequencia passarão os pe
ritos a fazer o seu parecer e a entrega
rem o mesmo, e as que julgarão mais

Conclusão

Por vinte e sete dias do mes de
Maio do anno de mil oitocentos
e setenta e oito, nesta Cidade de São
José em meu Cartorio faço
estes Autos conclusos ao Subde-
legado de Policia a Cidadão
Baptista José de Souza, do que
para constar faço este termo.
Eu Manoel Bernardino de Souza
e Silva, Escrivão que o escrevi.

Julgo procedente a Auto de
Cofre de delicto de f.º feito
no mesmo juiz de proprio
de Anna Jacintho. O Es-
crivão archive estes Autos
nos respectivos Cartorios para
o fim devido. Saí por
27 de Maio de 1878
Cartorio por de f.º

Dacta.

Por cinco dias do mes de Junho do an-
no de mil oitocentos e setenta e oito, nesta
Cidade de São José, em meu Carte-
rio manifesto e entreguei estes Autos
com o original a Vossa Magestade
ao Subdelegado de Policia a Cidadão

o Sr. Antonio José de Souza
do que para certidão faço este termo.
Eu o Juiz de Paz de Souza e
Silva, em nome do que se escreve.

